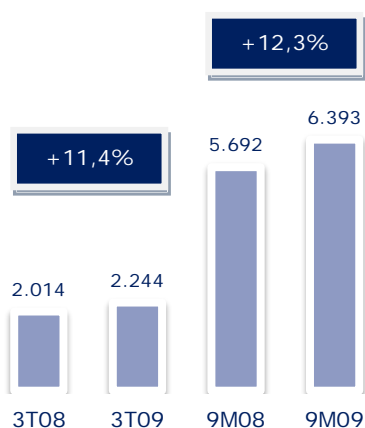


Lucro líquido é de R\$81,0 milhões e prêmios crescem 11,4% no 3T09.

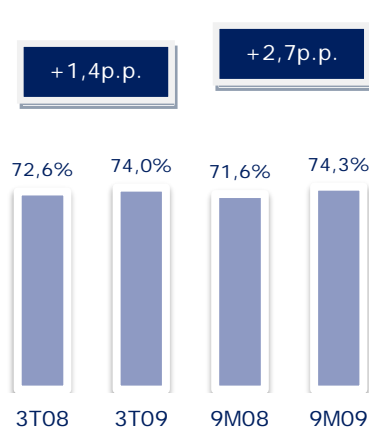
Destaques do período

- ▶ Lucro líquido atinge R\$81,0 milhões, redução de 32,9% em relação ao 3T08 (redução de 3,7% em relação ao 2T09). No 9M09, lucro líquido é de R\$269,4 milhões, queda de 8,0% em relação ao 9M08 em termos recorrentes. Rentabilidade do patrimônio anualizada é de 12,9% no trimestre.
- ▶ Prêmios de seguros crescem 11,4% no 3T09 em relação ao 3T08 (crescimento de 4,4% em relação ao 2T09), e totalizam R\$2,2 bilhões. No 9M09, prêmios de seguros crescem 12,3% e atingem R\$6,4 bilhões. Seguro saúde aumenta 8,9% no 3T09 em relação ao 3T08 (aumento de 6,1% em relação ao 2T09), com prêmios da carteira de saúde grupal crescendo 14,6% (crescimento de 7,8% em relação ao 2T09), e destaque para os prêmios do segmento de pequenas e médias empresas, que aumentaram 22,9%. No 9M09, prêmios de seguro saúde crescem 9,3% em relação ao 9M08. Prêmios de seguros de automóveis crescem 30,4% no 3T09 em relação ao 3T08 (crescimento de 6,2% em relação ao 2T09) e 21,5% no 9M09. Frota segurada alcança 2,1 milhões de veículos no final do período.
- ▶ Índice de sinistralidade total é de 74,0% no 3T09, com aumento de 1,4 p.p. em relação ao 3T08 (queda de 2,4 p.p. em relação ao 2T09). Sinistralidade do seguro saúde atinge 80,4% no 3T09, com incremento de 2,1 p.p. em relação ao 3T08 (queda de 4,8 p.p. em relação ao 2T09). Seguros de automóveis registram sinistralidade de 62,6% no 3T09, com queda de 2,7 p.p. em relação ao 3T08 (queda de 0,3 p.p. em relação ao 2T09).
- ▶ Índice combinado atinge 100,7% no 3T09, com aumento de 1,4 p.p. em relação ao 3T08 (redução de 0,4 p.p. em relação ao 2T09). No 9M09, índice apresenta crescimento de 1,5 p.p. e atinge 99,9%.
- ▶ Resultado dos investimentos totaliza R\$165,7 milhões no 3T09 com rentabilidade equivalente a 120,9% do CDI (119,5% do CDI no 2T09).

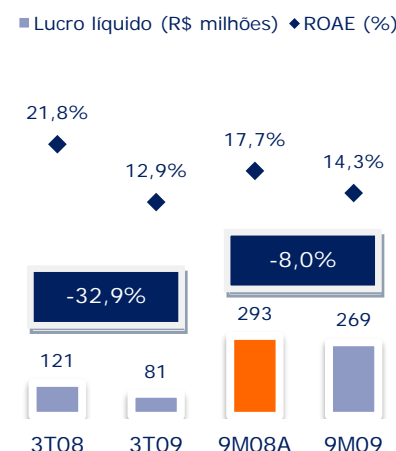
Prêmios de seguros
R\$ milhões



Índice de sinistralidade
% prêmios ganhos



Lucro líquido e rentabilidade



Operações de seguros

Prêmios de seguros R\$ milhões	3T09	3T08	Δ%	2T09	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Seguro saúde	1.157,3	1.062,5	8,9	1.090,4	6,1	3.316,5	3.034,6	9,3
Seguro saúde grupal	807,1	704,3	14,6	748,8	7,8	2.272,9	1.968,7	15,5
Seguro saúde Individual	350,1	358,2	-2,2	341,6	2,5	1.043,6	1.065,9	-2,1
Seguros de automóveis	779,2	597,5	30,4	733,8	6,2	2.109,1	1.735,9	21,5
Seguros de outros ramos elementares	180,3	206,1	-12,5	207,0	-12,9	603,7	551,2	9,5
Seguros de pessoas	127,5	148,1	-13,9	118,6	7,5	363,5	370,2	-1,8
Total	2.244,3	2.014,1	11,4	2.149,8	4,4	6.392,7	5.691,9	12,3
Prêmios ganhos R\$ milhões	3T09	3T08	Δ%	2T09	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Seguro saúde	1.150,9	1.060,0	8,6	1.087,8	5,8	3.307,2	3.031,5	9,1
Seguro saúde grupal	803,8	702,5	14,4	746,8	7,6	2.266,7	1.964,9	15,4
Seguro saúde Individual	347,1	357,5	-2,9	341,0	1,8	1.040,5	1.066,6	-2,4
Seguros de automóveis	659,9	562,6	17,3	609,3	8,3	1.851,6	1.601,7	15,6
Seguros de outros ramos elementares	80,5	94,9	-15,2	85,7	-6,1	260,3	272,5	-4,5
Seguros de pessoas	91,8	88,2	4,1	84,6	8,6	271,3	255,0	6,4
Total	1.983,0	1.805,7	9,8	1.867,4	6,2	5.690,4	5.160,7	10,3
Índice de sinistralidade %	3T09	3T08	Δ(p.p.)	2T09	Δ(p.p.)	9M09	9M08	Δ(p.p.)
Seguro saúde	80,4%	78,3%	2,1	85,2%	-4,8	81,4%	76,7%	4,7
Seguro saúde grupal	76,7%	75,2%	1,5	82,9%	-6,2	78,6%	73,1%	5,5
Seguro saúde Individual	89,0%	84,5%	4,5	90,1%	-1,0	87,6%	83,3%	4,3
Seguros de automóveis	62,6%	65,3%	-2,7	62,9%	-0,3	63,1%	65,4%	-2,3
Seguros de outros ramos elementares	100,8%	66,2%	34,6	63,5%	37,3	79,2%	64,3%	14,9
Seguros de pessoas	52,5%	57,8%	-5,4	75,3%	-22,8	58,6%	58,1%	0,5
Total	74,0%	72,6%	1,4	76,5%	-2,4	74,3%	71,6%	2,7
Índice de despesas de comercialização %	3T09	3T08	Δ(p.p.)	2T09	Δ(p.p.)	9M09	9M08	Δ(p.p.)
Seguro saúde	6,0%	5,5%	0,5	5,8%	0,2	5,8%	5,4%	0,4
Seguro saúde grupal	8,2%	7,8%	0,4	8,0%	0,2	8,0%	7,8%	0,3
Seguro saúde Individual	0,9%	1,0%	-0,0	1,0%	-0,0	1,0%	1,0%	0,0
Seguros de automóveis	18,2%	18,7%	-0,5	18,3%	-0,1	18,3%	18,9%	-0,6
Seguros de outros ramos elementares	19,4%	18,4%	1,0	18,2%	1,2	18,3%	19,0%	-0,7
Seguros de pessoas	24,4%	21,4%	3,0	22,8%	1,5	22,1%	19,7%	2,4
Total	11,5%	11,0%	0,4	11,2%	0,2	11,2%	11,0%	0,2

Índice de margem bruta %	3T09	3T08	Δ(p.p.)	2T09	Δ(p.p.)	9M09	9M08	Δ(p.p.)
Seguro saúde	13,6%	16,2%	-2,6	9,0%	4,5	12,8%	18,0%	-5,2
Seguro saúde grupal	15,1%	17,0%	-1,9	9,1%	6,0	13,4%	19,2%	-5,8
Seguro saúde Individual	10,0%	14,5%	-4,5	9,0%	1,1	11,5%	15,7%	-4,3
Seguros de automóveis	19,2%	16,0%	3,2	18,8%	0,4	18,6%	15,7%	2,9
Seguros de outros ramos elementares	(20,1%)	15,5%	n.d.	18,4%	n.d.	2,5%	16,7%	-14,3
Seguros de pessoas	23,1%	20,7%	2,4	1,9%	21,3	19,3%	22,2%	-2,9
Total	14,5%	16,3%	-1,8	12,3%	2,2	14,5%	17,4%	-2,9

Índice combinado %	3T09	3T08	Δ(p.p.)	2T09	Δ(p.p.)	9M09	9M08	Δ(p.p.)
Índice combinado	100,7%	99,3%	1,4	101,1%	-0,4	99,9%	98,4%	1,5

Lucro líquido e retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)

R\$ milhões	3T09	3T08	Δ	2T09	Δ	9M09	9M08	Δ
Lucro líquido	81,0	120,7	-32,9%	84,1	-3,7%	269,4	326,9	-17,6%
Lucro líquido ajustado	81,0	120,7	-32,9%	84,1	-3,7%	269,4	292,8	-8,0%
ROAE	12,9%	21,8%	-8,9p.p.	14,0%	-1,1p.p.	14,3%	19,7%	-5,4p.p.
ROAE ajustado	12,9%	21,8%	-8,9p.p.	14,0%	-1,1p.p.	14,3%	17,7%	-3,4p.p.
Lucro líquido por ação (R\$) *	0,2888	0,4291	-32,7%	0,2997	-3,6%	0,9607	1,1621	-17,3%
Lucro líquido por ação ajustado (R\$) *	0,2888	0,4291	-32,7%	0,2997	-3,6%	0,9607	1,0445	-8,0%
Lucro líquido por unit (R\$) *	0,8665	1,2872	-32,7%	0,8991	-3,6%	2,8822	3,4862	-17,3%
Lucro líquido por unit ajustado (R\$) *	0,8665	1,2872	-32,7%	0,8991	-3,6%	2,8822	3,1334	-8,0%

(*) Controladora

Importante: alguns percentuais e outros valores incluídos neste comentário de desempenho foram arredondados para facilitar a apresentação e por isso podem apresentar pequenas diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Seguro saúde

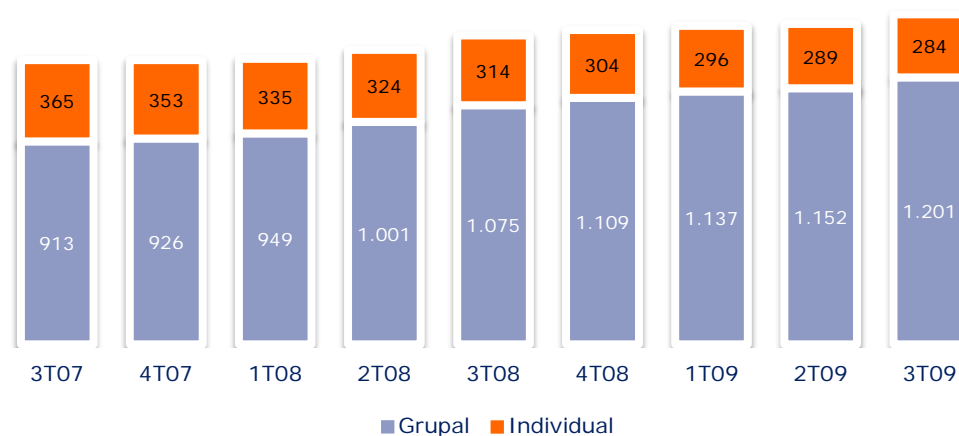
Prêmios de seguros | Prêmios de seguro saúde totalizaram R\$1,2 bilhão no 3T09, crescendo 8,9% em relação ao 3T08 (crescimento de 6,1% em relação ao 2T09). No 9M09, prêmios de seguro saúde totalizaram R\$3,3 bilhões (51,9% do total de prêmios de seguros), crescendo 9,3% em relação ao 9M08.

Prêmios de seguro saúde grupal totalizaram R\$807,1 milhões no 3T09, com aumento de 14,6% em relação ao 3T08 (aumento de 7,8% em relação ao 2T09). No final do 3T09, o segmento de seguro saúde grupal contava com um total de 1.201 mil membros segurados, com aumento de 11,7% em relação ao 3T08 (aumento de 4,2% em relação ao 2T09). O crescimento dos prêmios de seguro saúde grupal no 3T09 é explicado pelo aumento do número de membros segurados e pelos reajustes aplicados às apólices renovadas. Os prêmios do segmento de seguro saúde para pequenas e médias empresas (PME) apresentaram expansão de 22,9% no 3T09 em relação ao 3T08 (expansão de 12,0% em relação ao 2T09), alcançando um total de R\$153,8 milhões. Essa expansão se deve ao aumento de 22,5% no número de membros segurados, com a carteira atingindo 169.818 membros no final do período (expansão de 4,6% em relação ao 2T09). A carteira de planos odontológicos encerrou o 3T09 com 148.403 membros, apresentando crescimento de 48,1% em relação ao 3T08 (crescimento de 18,4% em relação ao 2T09), já refletindo o resultado positivo das campanhas promocionais e ações de vendas cruzadas realizadas na base de segurados. No 9M09, os prêmios de saúde grupal representavam 35,6% do total de prêmios de seguros e 68,5% dos prêmios de seguro saúde.

No seguro saúde individual, os prêmios alcançaram R\$350,1 milhões no 3T09, com queda de 2,2% em relação ao 3T08 (crescimento de 2,5% em relação ao 2T09). A carteira de seguro saúde individual apresentou redução de 9,6% no 3T09 em relação ao 3T08 (redução de 2,0% em relação ao 2T09), finalizando o período com 283.542 membros. A ANS aprovou aumento de 6,76% para as apólices de seguro saúde individual emitidas a partir da vigência da Lei nº 9.656/98 e o mesmo índice proporcional para as apólices emitidas antes da vigência da referida lei. No 9M09, os prêmios de saúde individual representavam 16,3% do total dos prêmios de seguros e 31,5% dos prêmios de seguro saúde.

Beneficiários de seguro saúde

mil



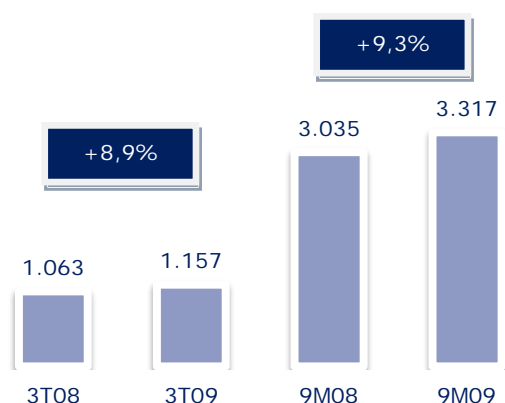
Índice de sinistralidade | A sinistralidade total do seguro saúde foi de 80,4% no 3T09, aumentando 2,1 p.p. em relação ao 3T08 (queda de 4,8 p.p. em relação ao 2T09). No 9M09, o índice foi de 81,4% com aumento de 4,7 p.p. em comparação ao 9M08.

A sinistralidade do seguro saúde grupal aumentou 1,5 p.p no 3T09 em relação ao 3T08 (queda de 6,2 p.p. em relação ao 2T09), encerrando o período em 76,7%. O aumento no índice de sinistralidade do seguro saúde grupal no 3T09 é explicado pela elevação atípica da frequência de utilização que se observou de maneira generalizada no mercado de saúde suplementar, devido, sobretudo, às condições que influenciaram o mercado de trabalho, com maior movimentação de empregados nas apólices coletivas e aumento dos índices de desemprego. O aumento da frequência de utilização também foi ocasionado, embora em menor volume, pelos efeitos da Influenza A H1N1. Contribuiu ainda para a piora da sinistralidade o aumento do custo dos serviços médicos. Já a queda observada em relação ao 2T09 é explicada pela recuperação econômica, com diminuição da frequência de utilização, e pelo reajuste aplicado às apólices coletivas e condições renegociadas com os prestadores de serviços médicos.

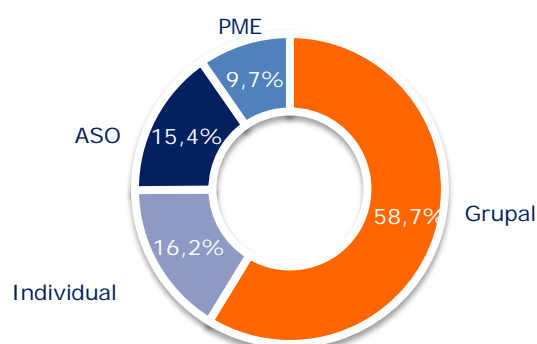
Na carteira de seguro saúde individual, o aumento da sinistralidade no 3T09 foi de 4,5 p.p. para 89,0% (queda de 1,0 p.p. em relação ao 2T09). Esse incremento também é atribuído em parte à maior frequência de utilização e ao aumento dos custos dos serviços médicos, que posteriormente constituirão base para reajustes futuros.

Índice de despesas de comercialização | O índice de despesas de comercialização do seguro saúde foi de 6,0% no 3T09, com aumento de 0,5 p.p. em relação ao 3T08 (aumento de 0,2 p.p. em relação ao 2T09). O aumento observado no 3T09 é explicado, sobretudo, pela maior participação da carteira de seguro saúde grupal, e, em menor grau, pelo crescimento no segmento de pequenas e médias empresas.

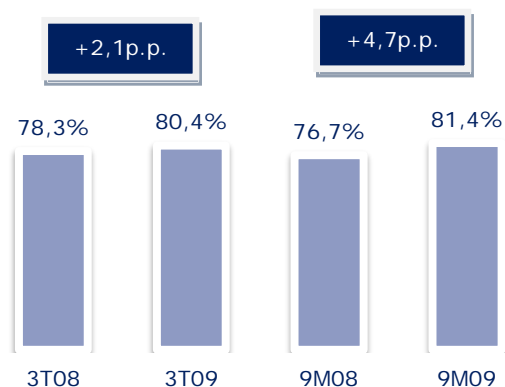
Prêmios de seguros
R\$ milhões



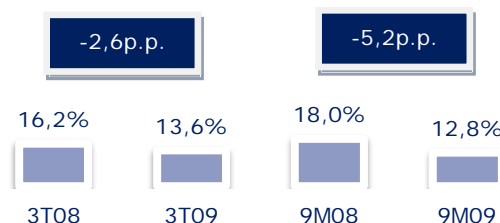
Beneficiários 9M09
Total | 1,8 milhão de beneficiários



Índice de sinistralidade
% prêmios ganhos



Margem bruta
% prêmios ganhos

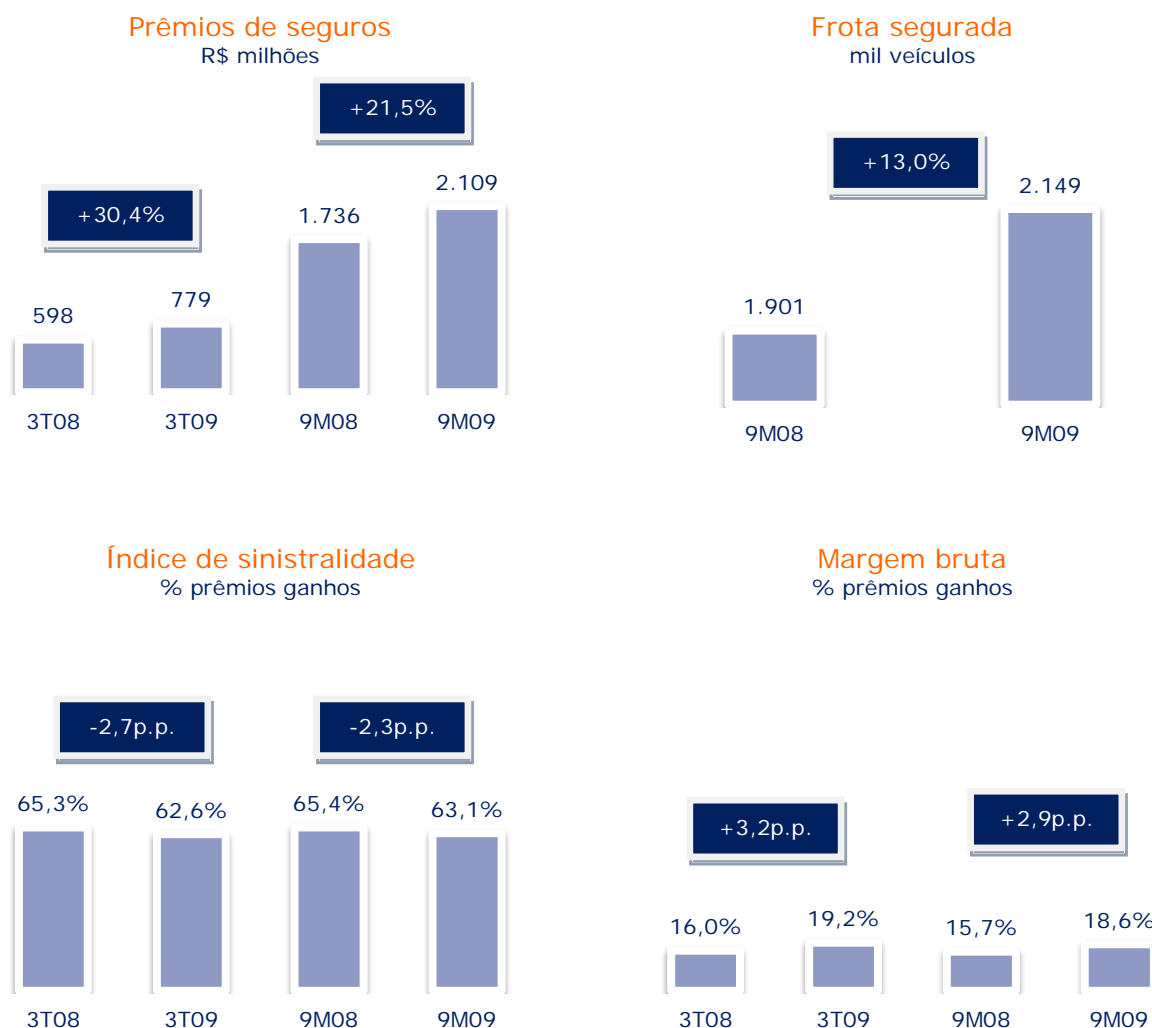


Seguros de automóveis

Prêmios de Seguros | Os prêmios de seguros de automóveis aumentaram 30,4% no 3T09 em relação ao 3T08, totalizando R\$779,2 milhões (aumento de 6,2% em relação ao 2T09). No 9M09, os prêmios de seguros de automóveis (33,0% do total de prêmios de seguros da Companhia) cresceram 21,5% em relação ao 9M08, encerrando o período com R\$2,1 bilhões. O aumento dos prêmios é explicado pelo crescimento da frota segurada, que atingiu 2.149 mil veículos no final do 3T09, com acréscimo de 13,0% em relação ao 3T08 (acréscimo de 6,7% em relação ao 2T09), e pelo aumento do prêmio anual médio. O desempenho dessa carteira reflete ainda a reação positiva do mercado de automóveis às medidas de incentivo adotadas pelo governo, que levaram a um aumento de 4,2% na venda de veículos novos no 9M09 em relação ao 9M08, de acordo com a ANFAVEA. A indústria de seguros continua se beneficiando dessas medidas, com o ramo de automóveis crescendo 11,6% no acumulado do ano até agosto, segundo dados da SUSEP. Neste mesmo período a SulAmérica cresceu 20,0% e alcançou uma participação de mercado de 16,7%, com aumento de 1,4 p.p. em relação ao final de 2008.

Índice de sinistralidade | A sinistralidade de seguros de automóveis novamente apresentou queda, ficando em 62,6% no 3T09, com redução de 2,7 p.p. em relação ao 3T08 (redução de 0,3 p.p. em relação ao 2T09). No 9M09, a queda foi de 2,3 p.p. com a sinistralidade encerrando o período em 63,1%. Essa queda é explicada pelo contínuo aprimoramento do processo de precificação e melhor controle de risco de concentração, e finalmente pelo aumento do prêmio médio.

Índice de despesas de comercialização | O índice de despesas de comercialização de seguros de automóveis apresentou redução de 0,5 p.p. no 3T09, atingindo 18,2% (redução de 0,1 p.p. em relação ao 2T09). No 9M09, o índice teve uma melhora de 0,6 p.p. em relação ao 9M08, encerrando o período em 18,3%.



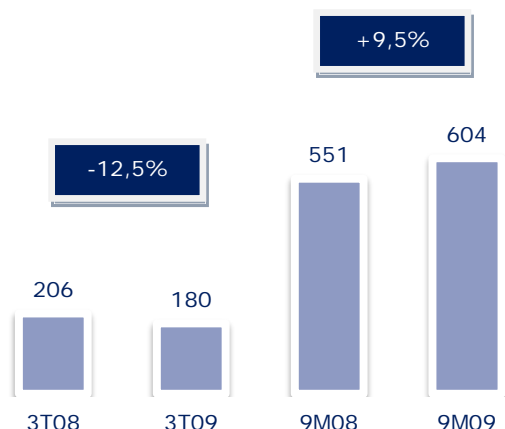
Seguros de outros ramos elementares

Prêmios de seguros | Os prêmios do segmento de outros ramos elementares totalizaram R\$180,3 milhões no 3T09, com queda de 12,5% em relação ao 3T08 (queda de 12,9% em relação ao 2T09). No 9M09, os prêmios desse segmento (9,4% do total de prêmios de seguros da Companhia) apresentaram crescimento de 9,5% em relação ao 9M08, com prêmios encerrando o período em R\$603,7 milhões. Estas variações decorreram de novos negócios emitidos, sobretudo nas carteiras de riscos de petróleo, aeronáuticos, incêndio e de engenharia.

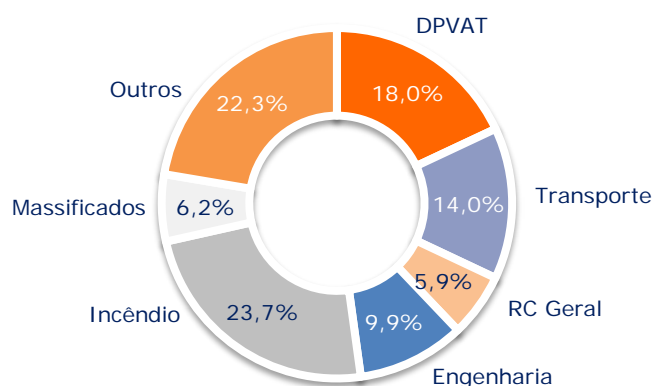
Índice de sinistralidade | A sinistralidade do segmento de outros ramos elementares atingiu 100,8% no 3T09, com aumento de 34,6 p.p. em relação ao 3T08 (aumento de 37,3 p.p. em relação ao 2T09). Essa elevação é explicada pela sinistralidade dos ramos de incêndio, riscos diversos e crédito, que também resultou em despesas adicionais com resseguro nesse período. No 9M09, a sinistralidade foi de 79,2%, crescendo 14,9 p.p. em relação ao 9M08, principalmente devido ao aumento dos sinistros ocorridos nas carteiras de incêndio e crédito.

Índice de despesas de comercialização | O índice de despesas de comercialização apresentou crescimento de 1,0 p.p. para 19,4% no 3T09 na comparação com o 3T08 (aumento de 1,2 p.p. em relação ao 2T09).

Prêmios de seguros
R\$ milhões



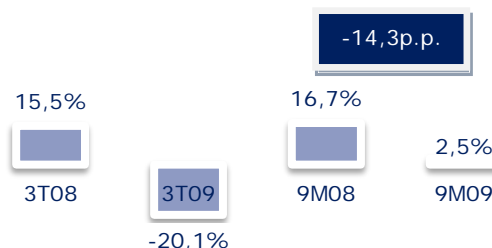
Composição do segmento 9M09
Total | R\$603,7 milhões



Índice de sinistralidade
% prêmios ganhos



Margem bruta
% prêmios ganhos



Seguros de pessoas

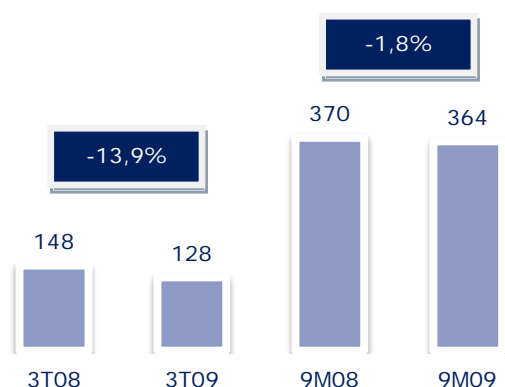
Prêmios de seguros | Os prêmios de seguros de pessoas apresentaram queda de 13,9% no 3T09 em relação ao 3T08 (aumento de 7,5% em relação ao 2T09), totalizando R\$127,5 milhões. No 9M09, os prêmios do segmento (5,7% do total de prêmios de seguros da Companhia) apresentaram queda de 1,8% em relação ao 9M08, totalizando R\$363,5 milhões. A queda observada nos prêmios de seguros de pessoas no 3T09 é explicada principalmente pela variação dos prêmios de VGBL, que mostram queda de 49,6% em relação ao 3T08, cujo montante refletia maior volume de contribuições recebidas naquele período. Essa queda foi compensada pela contratação de novas apólices de seguros de vida em grupo e de acidentes pessoais com prêmios médios unitários maiores, compensando redução de 2,2% do número de segurados. A carteira encerrou o 9M09 com 2.770 mil vidas.

Índice de sinistralidade | A sinistralidade de seguros de pessoas apresentou melhora, ficando em 52,5% no 3T09, com queda de 5,4 p.p. em relação ao 3T08 (queda de 22,8 p.p. em relação ao 2T09). Essa melhora se deve à redução das despesas com sinistros judiciais em função da melhoria nos processos internos e da reavaliação do passivo contingente com base na experiência observada. No 9M09, a sinistralidade manteve-se estável em relação ao 9M08, em linha com o comportamento dos sinistros judiciais.

Índice de despesas de comercialização | O índice de despesas de comercialização de seguros de pessoas apresentou aumento de 3,0 p.p. para 24,4% no 3T09 em relação ao 3T08 (aumento de 1,5 p.p. em relação ao 2T09), explicado principalmente pelas condições comerciais das novas apólices.

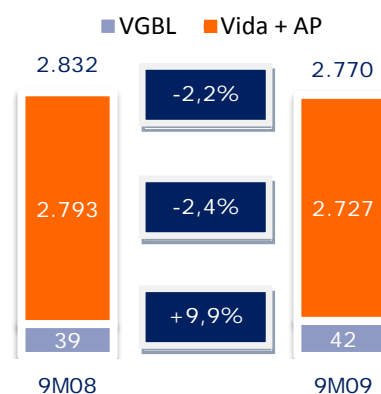
Prêmios de seguros

R\$ milhões



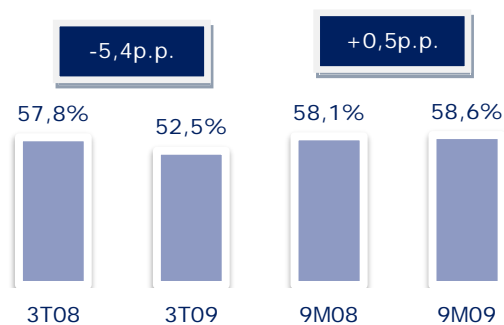
Segurados

mil



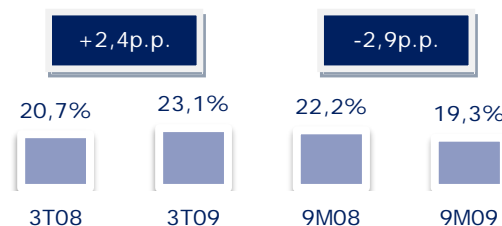
Índice de sinistralidade

% prêmios ganhos



Margem bruta

% prêmios ganhos



Outras receitas e despesas operacionais de seguros

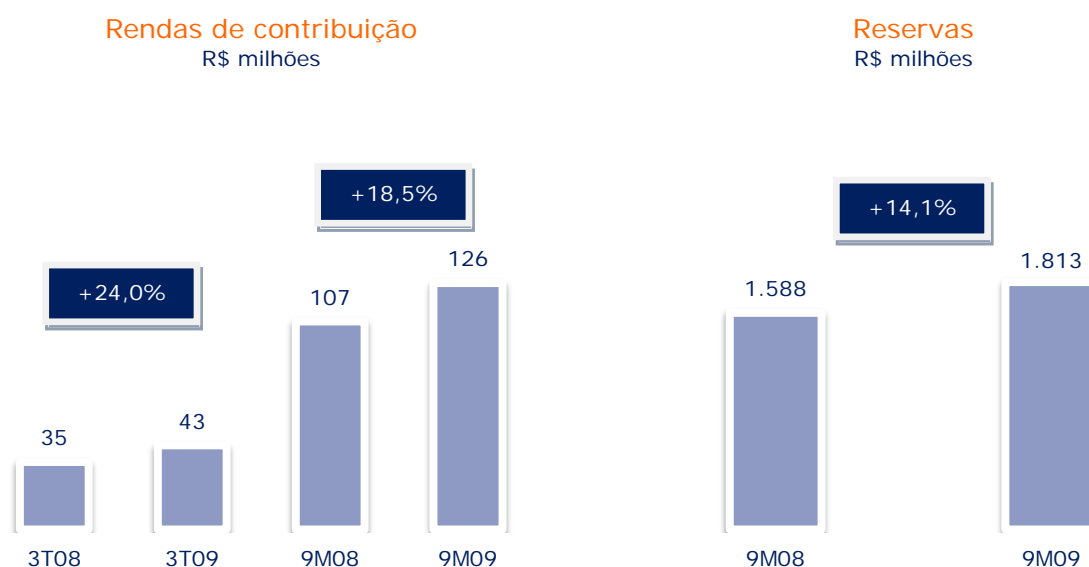
R\$ milhões	3T09	3T08	Δ(%)	2T09	Δ(%)	9M09	9M08	Δ(%)
Outras receitas e despesas operacionais de seguros	(42,5)	(21,1)	101,1	(4,0)	973%	(54,7)	(27,2)	101,3

O aumento nas despesas operacionais de seguros observada no 3T09 em relação ao 3T08, assim como em relação ao 2T09, deve-se principalmente à reversão da provisão para devedores duvidosos em consequência do cancelamento de prêmios vencidos da carteira de saúde, no 3T08 e no 2T09, e aumento das despesas com processos judiciais no 3T09.

Resultado das operações de previdência

R\$ milhões	3T09	3T08	Δ(%)	2T09	Δ(%)	9M09	9M08	Δ(%)
Resultado das operações de previdência	15,9	4,8	232,5	12,9	23,1	20,9	12,9	61,7

As operações de previdência registraram um aumento de resultados de R\$ 11,1 milhões no 3T09 em relação ao 3T08. Esse aumento é explicado principalmente pela redução das provisões de oscilação financeira dos planos indexados a índices gerais de preço. As contribuições de previdência registraram um aumento de 24,0% no 3T09 em relação ao 3T08, acumulando R\$ 43,1 milhões no período. As reservas de previdência cresceram 14,1% no 9M09 em comparação ao 9M08, atingindo R\$1.812,5 milhões.



Resultado com operações de assistência à saúde

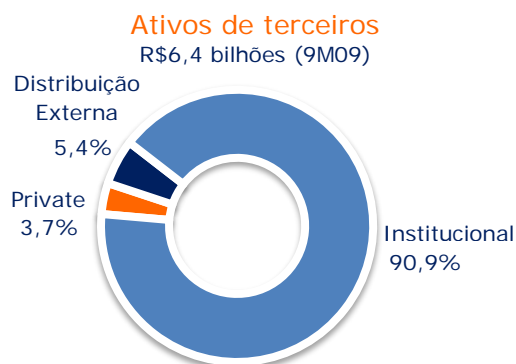
R\$ milhões	3T09	3T08	Δ(%)	2T09	Δ(%)	9M09	9M08	Δ(%)
Resultado com operações de assistência à saúde	7,5	10,2	-26,7	8,0	-6,8	22,6	25,1	-10,2

O resultado com operações de assistência à saúde (planos administrados de pós-pagamento) apresentou queda de 26,7% em relação ao 3T08, alcançando R\$7,5 milhões, devido principalmente a redução no número de membros da carteira, que encerrou o período com 271,1 mil beneficiários.

Resultado das operações de gestão de ativos

R\$ milhões	3T09	3T08	Δ(%)	2T09	Δ(%)	9M09	9M08	Δ(%)
Resultado das operações de gestão de ativos	4,7	6,5	-27,4	4,1	14,4	14,8	19,0	-22,0

O volume de ativos administrados pela Sul América Investimentos D.T.V.M. S.A. cresceu 5,5% encerrando o 3T09 com R\$12,2 bilhões, segundo dados da ANBID (atual ANBIMA). O resultado das operações de gestão de ativos apresentou redução de R\$1,8 milhão no 3T09 em consequência da migração dos recursos administrados para fundos com perfil mais conservador e menores taxas de administração.



Despesas administrativas

R\$ milhões	3T09	3T08	Δ%	2T09	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Pessoal próprio	(119,6)	(118,2)	1,2	(114,1)	4,8	(348,9)	(350,0)	-0,3
Serviços de terceiros	(43,0)	(47,2)	-8,9	(48,2)	-10,8	(134,7)	(127,6)	5,6
Localização e funcionamento	(52,4)	(47,7)	9,9	(47,2)	11,0	(148,2)	(134,5)	10,2
Publicidade e propaganda	(23,6)	(14,0)	68,6	(15,2)	55,3	(48,0)	(47,2)	1,7
Outras despesas administrativas	(4,8)	(2,8)	71,4	1,6	n.d.	(12,6)	(34,1)	-63,2
Total	(243,4)	(229,9)	5,9	(223,1)	9,1	(692,4)	(693,3)	-0,1

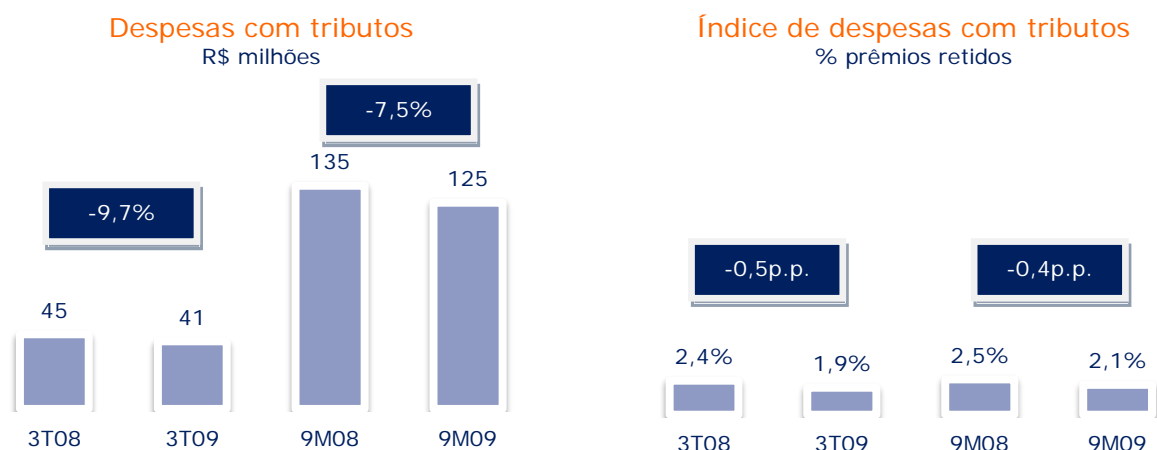
Despesas administrativas foram 5,9% maiores no 3T09 em comparação com o 3T08, mas seu índice caiu 0,8 p.p., encerrando o período correspondendo a 11,3% dos prêmios retidos. O aumento das despesas em termos nominais é explicado pelo aumento dos investimentos em publicidade e propaganda no 3T09 em relação ao 3T08. No 9M09, a queda de 1,4 p.p. no índice evidencia os resultados positivos do programa de aprimoramento da eficiência operacional da Companhia, o que permitiu que as despesas se mantivessem estáveis a despeito do impacto negativo de despesas isoladas como as incorridas com a mudança da sede no Rio de Janeiro.



Despesas com tributos

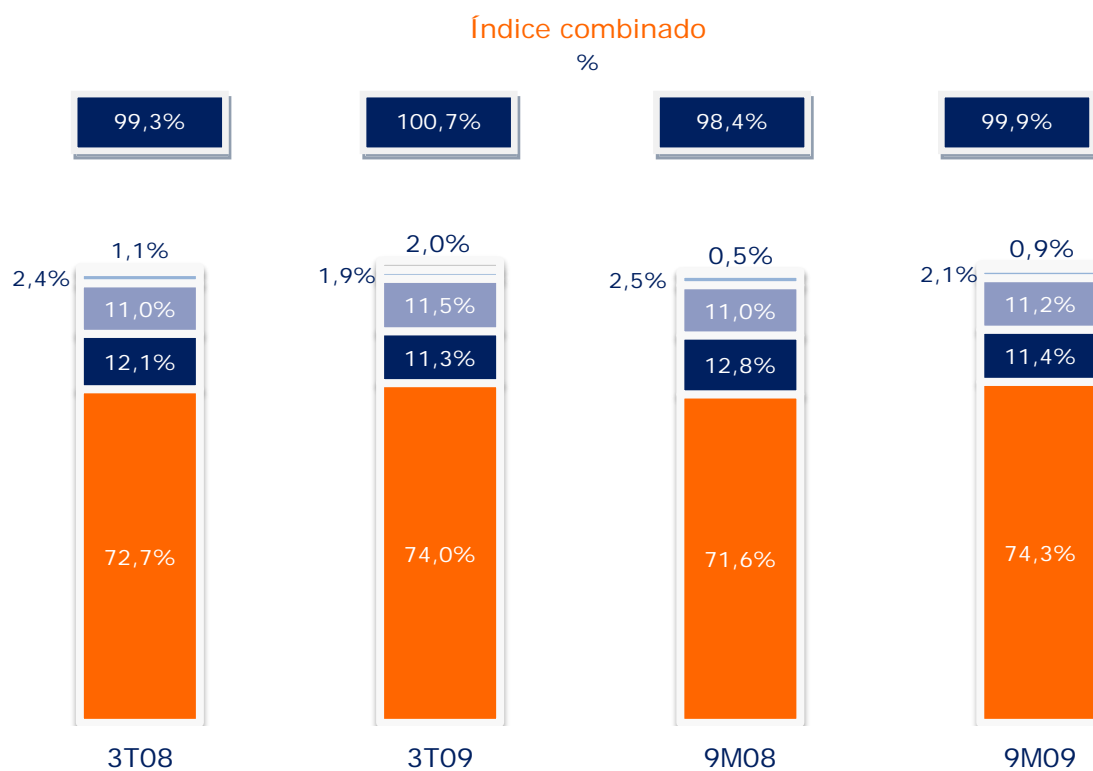
R\$ milhões	3T09	3T08	Δ(%)	2T09	Δ(%)	9M09	9M08	Δ(%)
Despesas com tributos	(40,9)	(45,3)	-9,7	(43,1)	-5,0	(125,0)	(135,2)	-7,5

Despesas com tributos apresentaram queda de 9,7% no 3T09, representando 1,9% dos prêmios retidos. A queda de R\$4,4 milhões é explicada, principalmente, pela menor despesa com PIS e COFINS no período.



Índice combinado

%	3T09	3T08	Δ(p.p.)	2T09	Δ(p.p.)	9M09	9M08	Δ(p.p.)
Índice combinado	100,7%	99,3%	1,4	101,1%	-0,4	99,9%	98,4%	1,5



- Sinistralidade
- Despesas administrativas
- Despesas de comercialização
- Despesas com tributos
- Outras receitas (despesas) operacionais de seguros

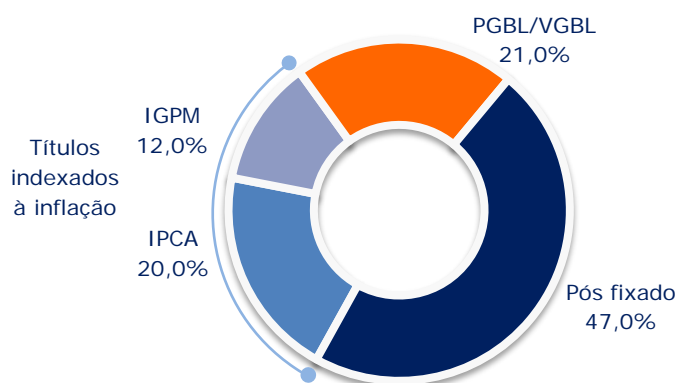
Resultado financeiro

R\$ milhões	3T09	3T08	Δ%	2T09	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Resultado de investimentos	165,7	134,3	23,4	172,4	-3,9	521,6	458,6	13,8
Resultado de empréstimos	(9,6)	(12,5)	23,5	(10,7)	-10,5	(33,6)	(32,2)	4,6
Varição no passivo de previdência	(53,6)	(23,2)	130,5	(51,5)	3,9	(149,0)	(125,0)	19,2
Outros	36,7	47,3	-22,2	27,6	33,2	95,7	59,9	59,8
Total	139,3	145,8	-4,5	137,8	1,1	434,7	361,3	20,3

O saldo das aplicações em títulos e valores mobiliários da Companhia aumentou 16,6% no 3T09 em relação ao 3T08, totalizando R\$6,5 bilhões. Desse total, cerca de 97,0% estão alocados em ativos de renda fixa e 3,0% são representados por ativos de renda variável. A rentabilidade dessas aplicações no 3T09 foi de 120,9% do CDI, enquanto no 9M09 acumulou o equivalente a 115,9%. O total do resultado financeiro apresenta queda de R\$6,5 milhões no 3T09 em relação ao 3T08, ou 4,5%, que é explicada pela queda da taxa de juros e pela reavaliação da base de passivos contingentes, parcialmente compensada pela redução dos encargos financeiros de passivos judiciais.

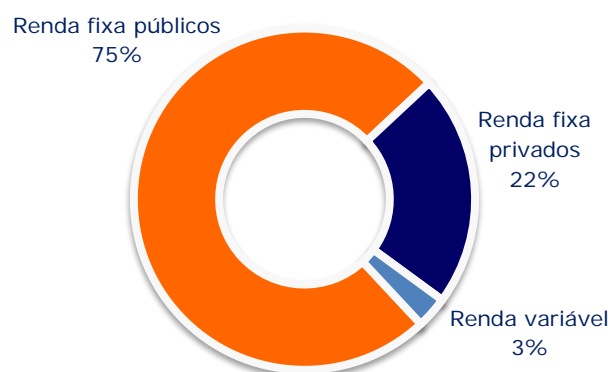
Investimentos por indexador

Total | R\$6,5 bilhões



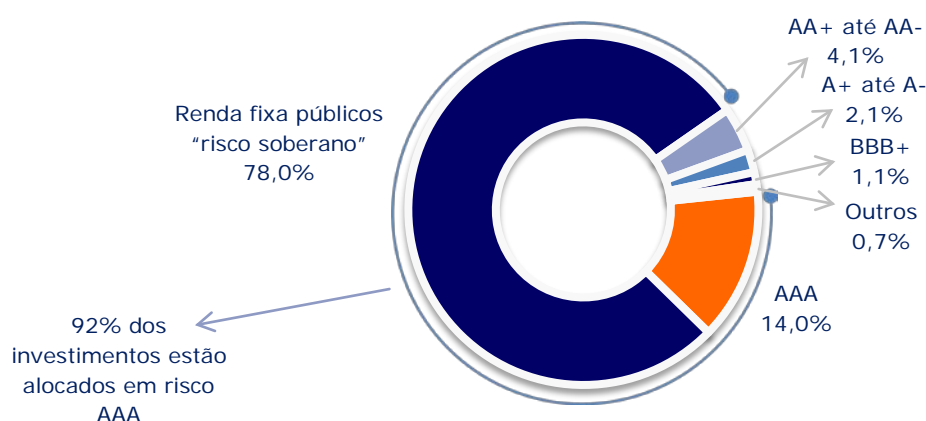
Alocação dos investimentos

Total | R\$6,5 bilhões



Investimentos por rating

Total | R\$6,3 bilhões



(*) Exclui renda variável, *senior notes*, fundos mútuos e depósitos a prazo com garantia especial.

Imposto de renda e contribuição social

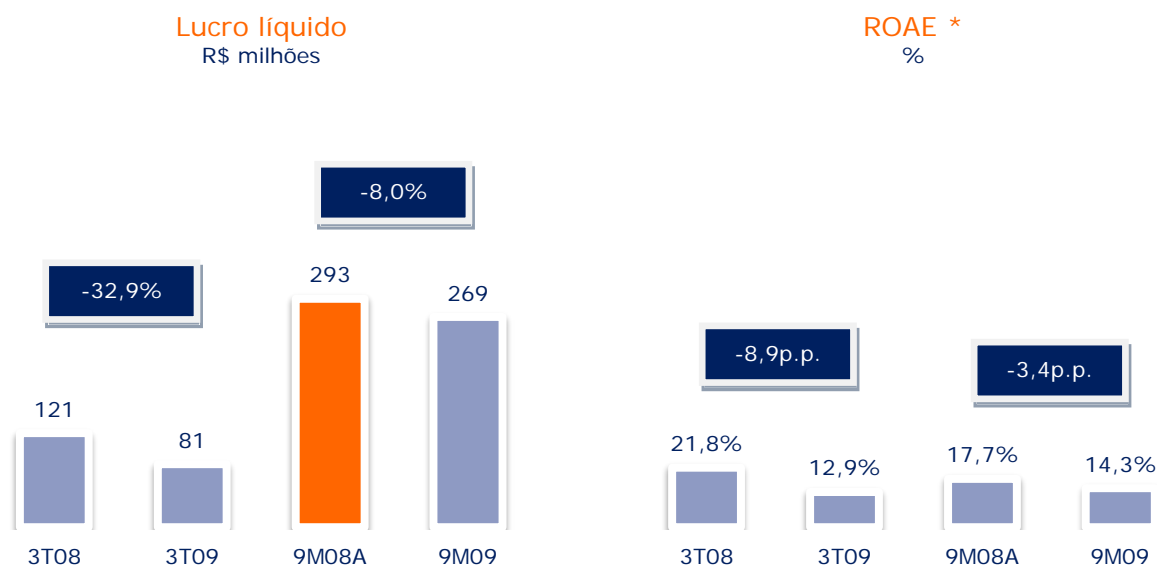
R\$ milhões	3T09	3T08	Δ(%)	2T09	Δ(%)	9M09	9M08	Δ(%)
Imposto de renda e contribuição social	(36,2)	(31,1)	16,3	(17,4)	108,4	(130,1)	(175,1)	-25,7
Imposto de renda e contribuição social ajustado	(36,2)	(31,1)	16,3	(17,4)	108,4	(130,1)	(114,6)	13,5

As despesas com imposto de renda e contribuição social apresentaram aumento de R\$5,1 milhões no 3T09 em relação ao 3T08. Esse aumento se deve ao menor aproveitamento de créditos fiscais no período.

Lucro líquido e retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)

R\$ milhões	3T09	3T08	Δ%	2T09	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Lucro líquido	81,0	120,7	-32,9%	84,1	-3,7%	269,4	326,9	-17,6%
Lucro líquido ajustado	81,0	120,7	-32,9%	84,1	-3,7%	269,4	292,8	-8,0%
ROAE	12,9%	21,8%	-8,9p.p.	14,0%	-1,1p.p.	14,3%	19,7%	-5,4p.p.
ROAE ajustado	12,9%	21,8%	-8,9p.p.	14,0%	-1,1p.p.	14,3%	17,7%	-3,4p.p.

O lucro líquido atingiu R\$81,0 milhões no 3T09, representando uma queda de 32,9% em relação ao 3T08 e de 3,7% em relação ao 2T09. A rentabilidade do patrimônio líquido anualizado foi de 12,9% no 3T09, queda de 8,9 p.p. em relação ao 3T08.



(*) Return on average equity – anualizado

Eventos subsequentes

Fato relevante | Em 6 de outubro de 2009, a Companhia divulgou “Fato Relevante” em atendimento ao disposto no artigo 157, §4º, da Lei nº 6.404/76, e na Instrução CVM nº 358/02, comunicando aos acionistas e ao mercado em geral que nesta mesma data recebeu carta do Banco do Brasil S.A. (em conjunto com sua Controlada BB – Banco de Investimento S.A., “Banco do Brasil”), manifestando o interesse em adquirir a totalidade da participação na controlada Brasilveículos Companhia de Seguros (“Brasilveículos”), que a SulAmérica possui 60% do capital social votante e 30% do capital social total. A manifestação do interesse recíproco da Companhia e do Banco do Brasil em rever o modelo de negócios e a estrutura acionária em relação a Brasilsaúde Companhia de Seguros (“Brasilsaúde”), cuja a participação da Companhia é de 50,05% do capital total e votante, foi divulgada neste mesmo fato relevante.

Programa de recompra de ações da Sul América S.A. | Em 07 de outubro de 2009, o Conselho de Administração da Companhia divulgou fato relevante informando que aprovou programa de recompra de ações da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior utilização em seu Plano Geral de Opção de Compra de Ações. A quantidade de units a serem adquiridas é de até 1.046.872, representativas de 1.046.872 ações ordinárias e 2.093.744 ações preferenciais correspondendo a 3% das units em circulação no mercado e a aproximadamente 1,1% do total de ações de emissão da Companhia em 30 de setembro de 2009.

Cobertura de analistas

	Analista	Telefone	Email
Ágora	Filipe Acioli	+55 (21) 2529-0979	filipe.lobes@agorainvest.com.br
BTG Pactual	Eduardo Nishio	+55 (21) 3262-9748	eduardo.nishio@btgpactual.com
Fator	Iago Whately	+ 55 (11) 3049-9480	iwhately@bancofator.com.br
Itaú	Alcir Freitas	+ 55 (11) 3073-3042	alcir.freitas@itau.com.br
Morgan Stanley	Javier Martinez	+1 212 761 4542	javier.martinez.olcoz@morganstanley.com
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756	havier@ santander.com.br
Votorantim Corretora	Gustavo Sechin	+ 55 (11) 3043-5874	gustavo.sechin@votorantimcorretora.com.br

Departamento de Relações com Investidores

Tel.: (21) 2506-9111

E-mail: ri@sulamerica.com.br

www.sulamerica.com.br/ri

Rua Beatriz Larragoiti Lucas, 121, 6º andar
20211-903 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil

Este material pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Anexo I – Sumário da demonstração de resultado

R\$ milhões	3T09	3T08	Δ%	2T09	Δ%	9M09	9M08	Δ%
Prêmio de seguros	2.244,3	2.014,1	11,4%	2.149,8	4,4%	6.392,7	5.691,9	12,3%
Prêmios cedidos em resseguros, retrocessão, consórcios e fundos	(97,7)	(113,7)	-15,0%	(130,2)	-25,7%	(343,4)	(283,4)	21,2%
Prêmios retidos	2.147,6	1.900,4	13,0%	2.019,6	6,3%	6.049,4	5.408,5	11,8%
Varição de provisões técnicas das operações de seguros	(164,5)	(94,7)	73,8%	(152,2)	8,1%	(359,0)	(247,8)	44,9%
Prêmios ganhos	1.983,0	1.805,7	9,8%	1.867,4	6,2%	5.690,4	5.160,7	10,3%
Sinistros retidos e despesas com benefícios	(1.467,9)	(1.311,8)	11,9%	(1.427,9)	2,8%	(4.226,0)	(3.694,5)	14,4%
Despesas de comercialização	(227,1)	(199,2)	14,0%	(209,4)	8,5%	(638,7)	(568,3)	12,4%
Margem bruta	288,2	294,7	-2,2%	230,1	25,2%	825,7	897,9	-8,0%
Outras receitas (despesas) operacionais de seguros	(42,5)	(21,1)	101,1%	(4,0)	973,0%	(54,7)	(27,2)	101,3%
Operações de previdência	15,9	4,8	232,5%	12,9	23,1%	20,9	12,9	61,7%
Resultado com operações de assistência à saúde	7,5	10,2	-26,7%	8,0	-6,8%	22,6	25,1	-10,2%
Resultado da atividade financeira	4,7	6,5	-27,4%	4,1	14,4%	14,8	19,0	-22,0%
Despesas administrativas	(243,4)	(229,9)	5,9%	(223,1)	9,1%	(692,4)	(693,3)	-0,1%
Despesas com tributos	(40,9)	(45,3)	-9,7%	(43,1)	-5,0%	(125,0)	(135,2)	-7,5%
Resultado financeiro	139,3	145,8	-4,4%	137,8	1,1%	434,7	361,3	20,3%
Resultado patrimonial	0,5	2,4	-79,8%	1,3	-62,8%	5,2	187,5	-97,2%
Resultado antes do imposto e participações	129,2	168,1	-23,1%	124,1	4,2%	451,7	648,0	-30,3%
Imposto de renda e contribuição social	(36,2)	(31,1)	16,3%	(17,4)	108,4%	(130,1)	(175,1)	-25,7%
Participação nos lucros	(3,3)	(5,4)	-38,2%	(9,0)	-62,9%	(20,4)	(23,2)	-11,8%
Participação de acionistas não controladores	(8,7)	(10,9)	-20,0%	(13,6)	-35,8%	(31,8)	(122,9)	-74,1%
Lucro líquido	81,0	120,7	-32,9%	84,1	-3,7%	269,4	326,9	-17,6%

Anexo II – Sumário do balanço patrimonial

Ativo R\$ milhões	9M09	12M08	Δ%
Ativo circulante	7.511,2	6.395,6	18,4%
Disponibilidade e aplicações financeiras	4.747,4	4.019,3	18,1%
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.833,4	1.468,1	24,9%
Despesas de resseguros e retrocessões diferidas	140,2	151,0	-7,1%
Despesas de comercialização diferidas	350,8	298,1	17,7%
Outros ativos circulantes	439,4	459,0	8,6%
Ativo realizável em longo prazo	4.387,8	4.269,6	1,4%
Aplicações financeiras	1.854,7	1.883,8	-1,5%
Depósitos judiciais e fiscais	1.610,7	1.617,7	-0,4%
Despesas de comercialização diferidas	137,6	142,8	-3,6%
Outros ativos não circulantes	784,7	625,4	16,0%
Ativo permanente	191,7	216,7	-11,5%
Ativo total	12.090,7	10.881,8	11,1%
Passivo R\$ milhões	9M09	12M08	Δ%
Passivo circulante	5.279,1	4.658,2	13,3%
Empréstimos e financiamentos	0,9	10,0	-90,6%
Outras obrigações a pagar	482,9	589,9	-18,1%
Débitos com operações de seguros, resseguros e previdência	476,9	365,7	30,4%
Provisões técnicas de seguros e resseguros	3.855,0	3.254,5	18,5%
Provisões técnicas de previdência	399,9	378,9	5,5%
Outros passivos contingentes	63,5	59,2	7,2%
Passivo não circulante	4.007,1	3.716,6	7,8%
Obrigações a pagar	984,5	913,5	7,8%
Empréstimos e financiamentos	272,1	254,8	6,8%
Outras contas a pagar	173,0	167,4	3,3%
Provisões técnicas de seguros e resseguros	727,9	655,0	11,1%
Provisões técnicas de previdência	1.414,6	1.274,5	11,0%
Outros passivos contingentes	435,0	451,4	-3,6%
Participação dos acionistas não controladores	253,6	221,3	14,6%
Patrimônio líquido	2.550,9	2.285,6	11,6%
Passivo total	12.090,7	10.881,8	11,1%

Anexo III – Glossário

Termo	Definição
Índice de sinistralidade	Sinistros retidos divididos pelos prêmios ganhos
Índice de despesas de comercialização	Despesas de comercialização de seguros divididas pelos prêmios ganhos
Índice de margem bruta	Margem bruta dividida pelos prêmios ganhos
Índice de despesas administrativas	Despesas administrativas divididas pelos prêmios retidos
Índice de despesas com tributos	Despesas com tributos divididas pelos prêmios retidos
Índice de outras receitas (despesas) operacionais	Outras receitas (despesas) operacionais divididas pelos prêmios retidos
Índice combinado	Indicador de eficiência operacional das seguradoras que é medido pela soma do resultado da divisão das despesas com sinistros mais comissões pelos prêmios ganhos com o resultado da divisão das despesas administrativas pelos prêmios retidos
Índice de endividamento	Divisão dos empréstimos e financiamentos pelo patrimônio líquido
Retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE)	Divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido médio do período. Indicador anualizado para períodos intermediários
Patrimônio líquido médio	Média do patrimônio líquido no início e no fim do período